

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Isabela de Cássia Costa Vieira (Autora); Shirley Ribeiro Carvalho (Orientadora)

Faculdade Pitágoras do Maranhão, isajofra28@gmail.com, carvalho.shirleyr@gmail.com

INTRODUÇÃO:

Os alunos de cursos de licenciaturas tem o grande desafio em relacionar a teoria com a prática. Torna-se possível para o graduando no período do Estágio Supervisionado, onde além de estabelecer a relação teoria e prática o mesmo vivenciará a dificuldades e possibilidades que poderão existir no seu futuro campo de atuação. O Estágio Supervisionado é garantido por lei tanto para alunos universitários como para alunos do Ensino Médio Regular e Supletivo.

A lei nº 6.494 de 07 de dezembro de 1977, regulamentada pelo decreto nº 87.497 de 18 de agosto de 1982 faz as seguintes consideração a respeito do estágio:

Considera-se estágio curricular (...) as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizadas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino.

O estágio permite ao graduando acompanhar a realidade do cotidiano de sua futura área profissional em que poderá relacionar o seu conhecimento teórico com a realidade encontrada nas instituições de ensino, isso torna o período do Estágio Supervisionado extremamente importante para o desenvolvimento profissional do acadêmico.

Visto a importância do estágio para a formação dos graduandos do curso de licenciatura em Pedagogia, este artigo tem como objetivo apontar os desafios e as contribuições encontrados durante o período de Estágio Supervisionado na Educação Infantil em que observamos que a integração entre a teoria adquirida na graduação relacionada com a dinâmica da instituição escolar se tornou um meio mais eficiente de aprendizagem.

METODOLOGIA:

A observação participativa durante o Estágio Supervisionado realizado em uma escola particular de São Luís-MA, em que se observou o cotidiano da escola, do professor e do aluno atrelado à leitura das leis que regulamentam o estágio e de alguns teóricos que discutem a importância deste período para o processo de aprendizagem do acadêmico foram às metodologias

utilizadas para a realização deste trabalho que se trata de um relato baseado nas reflexões vivenciadas no período do estágio, portanto trata-se de uma pesquisa qualitativa, pois de acordo com Denzin e Lincoln (2006) a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo o que significa que seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em termos dos significados que as pessoas as eles conferem.

A reflexão acerca do estágio foi de suma importância para adquirirmos uma percepção das possibilidades e desafios que poderíamos encontrar em nosso caminho. Schon (2000) acredita que a reflexão muito tem a contribuir para a prática na formação do profissional, pois a mesma possibilitará ao graduando a interação em novas situações ou em situações de incerteza.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

O Estágio Supervisionado proporciona aos graduandos momentos desafiadores em que se faz necessário a busca por soluções, além disso, o estágio pode possibilitar descobertas e questionamentos a respeito do futuro profissional do discente. Este momento pode trazer insegurança e receio ao graduando em não conseguir desenvolver um bom trabalho. Estes foram os sentimentos vivenciados ao longo do nosso estágio, medo em não conseguir interagir com a turma, de como seríamos recebidos pelos alunos, professores e demais funcionários da instituição.

As leituras realizadas acerca do estágio deu a estagiária o suporte teórico que muito contribuiu para pensarmos no tipo de profissional que queremos nos tornar. Além disso, a realização do estágio possui inúmeros benefícios para a formação do docente, Barreiro e Gebran (2006) descrevem alguns benefícios adquiridos ao longo do estágio da seguinte forma:

A articulação da relação teoria e prática é um processo definidor da qualidade da formação inicial e continuada do professor, como sujeito autônomo na construção de sua profissionalização docente, porque lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e contradições vivenciadas. (BARREIRO; GEBRAN, 2006. p. 22)

Os autores apresentam o quanto o estágio é importante na formação do professor, pois além de aproximar a teoria e a prática o estágio contribui para o processo de ensino do graduando permitindo que o mesmo investigue e construa a sua visão sobre a docência. No momento do estágio o aluno-professor torna-se um pesquisador, um investigador.

A realização do estágio foi dividida em dois períodos: o primeiro foi o de observação participativa, o segundo foi o de regência. O período de observação participativa nos permitiu refletir e compreender as situações cotidianas da escola, de forma particular o da sala de aula. Freire (1992) aponta a diferença entre observar e vigiar da seguinte maneira:

Observar uma situação pedagógica é olhá-la, fitá-la, mirá-la, admirá-la, para ser iluminado por ela. Observar uma situação pedagógica não é vigiá-la, mas sim fazer vigília por ela, isto é, estar e permanecer acordado por ela na cumplicidade pedagógica. (FREIRE, 1992, p. 14)

A observação participativa nos permitiu compreender a organização do planejamento da escola, do tempo e espaço e a interação professor e aluno. Toda organização da escola acontece de forma democrática e sempre mantendo o foco na aprendizagem significativa das crianças. As atividades ocorriam de acordo com o espaço adequado. Outro fator importante observado foi à relação professor e aluno, esta interação era de respeito e confiança o que muito contribuía para o andamento dos trabalhos pedagógicos. A sala era bastante agitada, mas a professora era calma, paciente e dinâmica. Estas informações foram de grande valia no momento da regência, pois ao conhecermos as práticas pedagógicas da professora, da escola e o andamento do processo de aprendizagem do aluno nos permitiu aproximar teoria e prática. Desse modo foi possível nos aproximarmos do cotidiano docente o que nos trouxe muitos conhecimentos, além de adquirirmos uma noção das práticas pedagógicas.

A escola oferece formações quinzenalmente para as professoras e demais funcionários, apesar de existir um parâmetro a ser seguida na organização do planejamento a professora poderia realizar algumas mudanças caso percebesse algum aluno com dificuldade, as atividades propostas em sala em claras e de fácil entendimento. A escola possui um espaço acolhedor, decorado de forma a estimular a aprendizagem dos alunos, por estar em constante movimento muitas vezes a professora precisou fugir um pouco do planejamento e adaptar a aula de forma que ocorresse a aprendizagem significativa dos alunos.

O Estágio Supervisionado não se trata apenas de uma obrigação acadêmica, pois o mesmo é uma parte muito importante na formação docente. As possibilidades e desafios vivenciados durante o estágio nos proporcionam a reflexão acerca de nossas práticas pedagógicas. Felício e Oliveira caracterizam o estágio como uma importante etapa na formação docente ao dizer que “o estágio curricular se bem fundamentado, estruturado e orientado, configura-se como um momento de relevante importância no processo de formação dos futuros professores”. (FELÍCIO; OLIVEIRA, 2008, p. 217)

De acordo com Barbosa:

[...] sejam recortes singelos da profissão, tornam-se indispensáveis à formação do futuro professor, pois permitem vivenciar situações que vão além do exercício “técnico” da função. São as experiências de estágio que permitem o contato dos acadêmicos com o aluno, ser humano que é a razão do trabalho do professor. Não obstante, o estágio permite explorar situações teóricas e práticas, que envolvem a interação, o respeito e os vínculos estabelecidos na relação entre professor e aluno. (BARBOSA, 2009, p. 61)

Para muitos graduando o estágio é a primeira oportunidade de contato com o aluno, portanto este momento permite ao aluno-professor a exploração das situações existentes no contexto escolar, entre elas o vínculo e respeito entre o aluno e o professor, a relação teoria e prática, este contato com aluno é extremamente importante para a formação do professor, pois o aluno é o foco principal do docente.

O Estágio Supervisionado é um dos momentos mais singular na formação do professor, pois além de possibilitar a verificação dos conhecimentos adquiridos em sala ele é a oportunidade do estagiário colocar em prática os seus conhecimentos. Esta experiência marcará a vida do docente o que facilitará a visão das suas práticas pedagógicas de forma a beneficiar o foco principal do professor, o aluno. Isto tornará significativo o ato de refletir do professor fazendo-o consciente da importância de se buscar metodologias que possam contribuir para o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Apesar de se reconhecer a importância do Estágio Supervisionado para a formação docente existem alguns aspectos que tornam este momento difícil, é essencial que o estagiário com ajuda do supervisor busque maneiras de contornar esses dilemas. Um dos momentos mais marcantes e muitas vezes de maior dificuldade é a escolha da escola, em conversas com colegas de sala muitas vezes os ouvi falar da dificuldade em achar uma escola que abra as portas para o estagiário, além disso, a falta de tempo de muitos graduandos era outro dilema vivido pela turma, pois muitos tinham trabalhos não relacionados com o contexto escolar.

A diferença entre as realidades encontradas nas escolas era outro fator que chamou bastante nossa atenção, pois as mesmas são nítidas. Essas diferenças transpassam a estruturação física das instituições e chegam às práticas pedagógicas utilizadas nas escolas. Esses dilemas aliados à insegurança que o graduando sente ao iniciar o estágio é um choque de realidade ao futuro professor que tende a diminuir no decorrer da vivência.

Para Tardif (2002) é importante destacar os problemas e dificuldades que poderão ocorrer durante o Estágio Supervisionado por se trata de uma situação nova. Mesmo com suas dificuldades o estágio é de extrema importância para a formação do professor, pois o mesmo possibilita a realização de novos debates a cerca do processo de ensino e aprendizagem do

graduando permitindo a construção de percepções que no futuro lhe darão suporte no exercício da docência.

CONCLUSÃO:

O Estágio Supervisionado é sem dúvidas a metodologia que melhor contribui para a formação docente, pois a vivência da realidade nos permite conhecer a nossa futura profissão e apesar das inúmeras dificuldades que possam ocorrer neste período o estágio é a base de nossa formação, possibilitando aos estagiários se sentirem mais preparados em atuar profissionalmente no contexto escolar.

Este momento permite ao graduando refletir suas práticas pedagógicas de forma a acompanhar as mudanças do papel do professor e do aluno onde o professor precisa buscar novos conhecimentos, estar sempre atualizado e preparado para as mudanças tecnológicas, sociais e culturais.

Visto que relacionar a teoria e a prática é indissociável é importante que o estagiário coloque em ação os conhecimentos adquiridos e busque proporcionar uma aprendizagem significativa como foco em suas práticas pedagógicas. Mais uma vez queremos mencionar o quanto o estágio é importante na formação docente, principalmente por oportunizar ao graduando a possibilidade de utilizar os seus conhecimentos teóricos o que permite ao mesmo refletir e buscar melhorias em suas práticas educativas.

Portanto, a vivência do Estágio apesar de apresentar seus desafios proporciona ao graduando uma aprendizagem significativa na sua formação, pois possibilita que o estagiário se veja como professor tendo a oportunidade de se identificar ou não com a profissão.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Angela Maria. **Dimensão humana da formação docente:** um estudo a partir de documentos de curso de licenciatura e da opinião de coordenadores, professores e alunos Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, Londrina, 2009.

BARREIRO, Iraíde Marques de F; GEBRAN, Raimunda Abou. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Lei n.º. 8.859, de 23/03/94. Modifica dispositivos da Lei n.º 6.494, de 7 de dezembro de 1977, estendendo aos alunos de ensino especial o direito à participação em atividades de estágio. Revogada pela Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.*



DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (orgs). Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

FELÍCIO, Helena Maria dos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, n. 32, p. 215-232, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SCHON, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.